

## Segunda onda de covid-19 no Brasil: o que dizem especialistas e a ciência



**F**oram 5.990 casos de covid-19 registrados na Suécia apenas na última sexta-feira. Outros 6.600 em Portugal no sábado. Na Alemanha, um recorde de 23.542 casos da doença, também na sexta-feira. A ascensão de uma segunda onda de covid-19 na Europa lançou uma dúvida sombria sobre o Brasil. O quão preparados devemos estar para lidar com a possibilidade de uma nova elevação no número de casos e mortes no país, a exemplo do que acontece lá fora?

O Brasil notoriamente não lidou com a pandemia como a Europa. Nossos distanciamento social e lockdown foram parciais e o país experienciou uma interiorização da doença nos meses que seguiram ao aumento de ca-

sos em grandes cidades como São Paulo, Rio de Janeiro, Fortaleza e Manaus. As taxas de infecção e de morte mantiveram um platô por meses e começaram a apresentar uma tendência de redução apenas nas últimas semanas, quando os casos começaram a diminuir aqui.

Ao mesmo tempo que vivemos a tendência de queda do número de casos em vários estados, segundo dados oficiais, o aumento de novos casos nos Estados Unidos e na Europa deixou cidadãos preocupados sobre a possibilidade de uma segunda, ou até mesmo de uma continuação daquela primeira onda.

Alguns números no aumento de internações têm preocupado especialistas e autoridades. No estado de São Paulo a semana passada

foi de aumento de internações em UTI: foram 1.009 novas solicitações, alta de 18% ante a semana anterior. Apesar disso, o número está abaixo do pico de julho, quando havia quase 2.000 novas internações diárias no estado.

Até segunda-feira, 16, o consórcio de veículos de imprensa apontava que o Brasil alcançou a marca de 165.813 mortos pela doença e 5.860.636 casos — com 138 mortes registradas nas últimas 24 horas até às 20h de domingo. A média móvel de mortes no Brasil na última semana, então, foi de 491, alta de 22% em comparação à média de duas semanas atrás. Desde 4 de junho o país não passava por uma tendência de alta nas mortes. A subnotificação pode alterar mais ainda a conta.

Exame

## Economia



**Black Friday: vendas por ecommerce devem crescer 61%, diz CNC**

Página - 03

**Confiança do empresário do comércio sobe 4,1% em novembro, diz CNC**

Página - 03

## Indústria



**Cade autoriza venda da Liquigás**

Página - 05

## Tecnologia



**Apple corta pela metade taxa de AppStore para pequenos negócios**

Página - 06

**Jogar videogame pode trazer benefício ao bem-estar mental, aponta estudo**

Página - 06

## No Mundo

### Após trégua no início da pandemia, governo português enfrenta protestos



António Costa - Primeiro Ministro de Portugal

Depois de se beneficiar de uma espécie de “trégua política” durante os primeiros meses da pandemia, o governo do Partido Socialista em Portugal enfrenta agora desafios que vão desde a dificuldade para aprovar o Orçamento para 2021 até protestos nas ruas promovidos por diferentes categorias.

Para complicar ainda mais o cenário, os socialistas acabam de perder o comando da região autônoma dos Açores, que comandaram nos últimos 24 anos. A manobra foi resultado de inesperada – e polêmica – aliança pós-eleito-

ral feita por partidos de direita, incluindo o ultradireitista Chega.

O desgaste causado pela pandemia já é sentido nas pesquisas de opinião, que mostram a popularidade em queda do primeiro-ministro, António Costa, que tem agora 51% de aprovação. O resultado representa uma diminuição de 12 pontos percentuais em relação a julho, segundo levantamento feito pela Axiimage.

Na avaliação de Paula Espírito Santo, professora do Instituto de Ciências Sociais e Políticas da Universidade de Lisboa, o desgaste da popula-

ridade do premiê e dos demais partidos com representação parlamentar era esperado.

“A pandemia afeta a popularidade na medida em que obriga o governo a tomar decisões de imposição de restrições de liberdades, e que há uma série de consequências em termos econômicos, como o fechamento de estabelecimentos, pessoas que foram dispensadas e que estão em teletrabalho”, afirma.

“Resta saber se são efeitos que conseguem ser ultrapassados num espaço de tempo curto, que não comprometa a eleição na próxima legislatura, daqui a três anos.”

Giuliana Miranda/Folhapress

### Recorde de casos leva Tóquio a adotar alerta máximo contra covid-19



Tóquio elevou o alerta do novo coronavírus para o nível máximo nesta quinta-feira (19), já que sua contagem diária de novas infecções alcançou o recorde de 534. A governadora de Tóquio, Yuriko Koike, pediu o máximo de cautela agora que as festas de fim de ano se aproximam.

A contagem também atingiu uma nova alta de 2.363, de acordo com a emissora pública NHK.

Mas é a disseminação do vírus na metrópole de Tóquio,

### Lockdowns na Europa são “evitáveis”, diz chefe regional da OMS

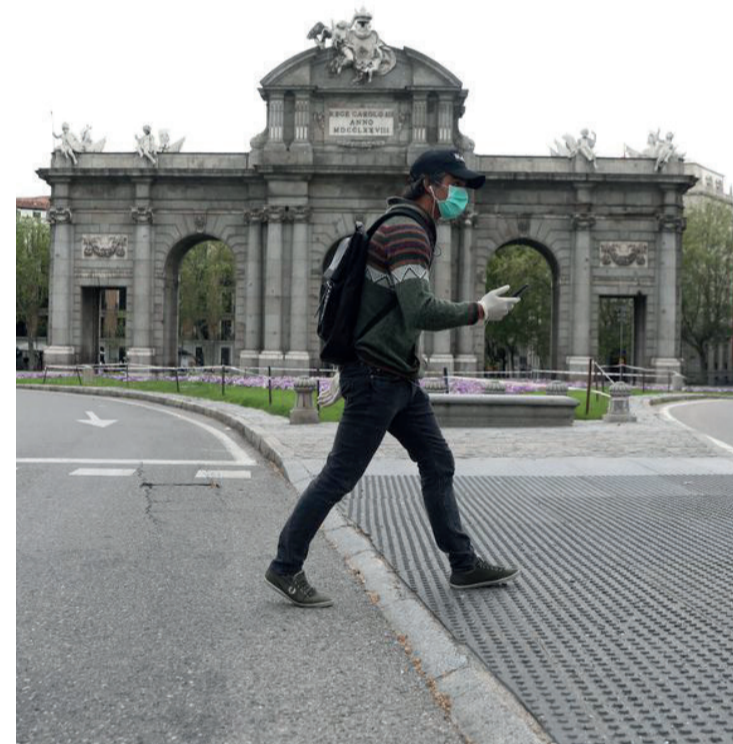
Novos lockdowns na Europa são evitáveis, inclusive por meio do uso quase universal de máscara, disse o diretor regional da Organização Mundial da Saúde (OMS) para a Europa, Hans Kluge, nesta quinta-feira (19).

“Os lockdowns são evitáveis, mantenho minha posição de que os lockdowns são uma medida de último recurso. Se o uso da máscara

ra atingir 95%, os lockdowns não serão necessários”, disse Kluge em entrevista coletiva.

As escolas primárias devem ser mantidas abertas, afirmou ele, acrescentando que crianças e adolescentes não estão provocando a propagação do novo coronavírus, conhecido como Sars-CoV-2, e o fechamento de escolas “não é eficaz”.

Reuters/ABR



que espera sediar os Jogos Olímpicos remarcados para o ano que vem, que causa mais alarme.

“O número de casos do novo coronavírus está aumentando, então estamos estudando quais medidas serão necessárias tendo em vista que as infecções podem chegar a mil casos por dia”, disse Yuriko Koike.

Para ela, a quantidade de casos crescerá ainda mais devido ao aumento dos exames. A governadora enfatizou a necessidade de evitar

a elevação do número de pacientes gravemente doentes.

O alerta mais alto de uma escala de quatro indica que “as infecções estão se disseminando” na comparação com o alerta anterior e segundo mais alto, “as infecções estão começando a se disseminar”.

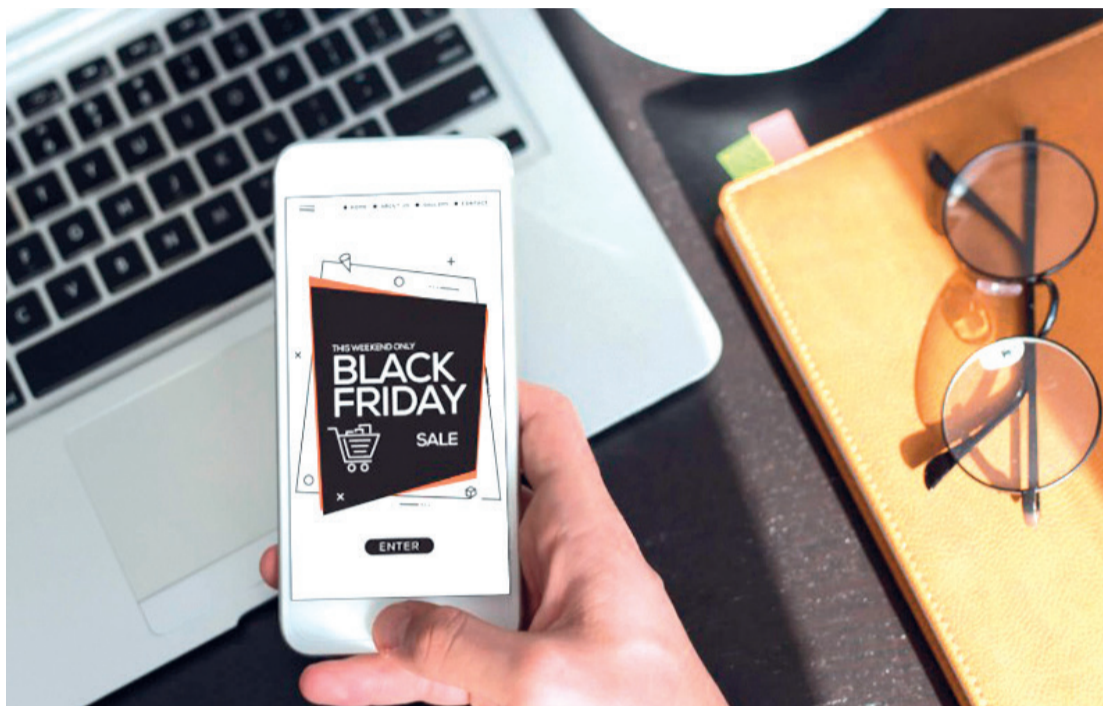
O primeiro-ministro japonês, Yoshihide Suga, afirmou que o governo está cogitando endurecer as diretrizes para se comer fora, como limitar a iniciativa subsidiada “Vá Comer” a grupos de até quatro pessoas.

Reuters/ABR

Editorial: Daniela Camargo  
Comercial: Tiago Albuquerque  
Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara.

Jornal Data Mercantil Ltda  
Administração, Publicidade e Redação: Rua XV de novembro, 200  
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000 Tel.: 11 3337-6724  
E-mail: comercial@datamercantil.com.br  
Cnpj: 35.960.818/0001-30

## Black Friday: vendas por ecommerce devem crescer 61%, diz CNC



Depois de desempenhos ruins no Dia das Mães, dos Namorados e dos Pais, todos atropelados pela pandemia, a Black Friday deve ser a primeira data comemorativa pós Covid-19 em que o varejo apresentará crescimento real, segundo projeção da CNC (a Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo).

A alta de 1,8% (já descontada a inflação) será impulsionada principalmente pelo comércio online, avalia a entidade. A confederação estima um avanço real de 61,4% no volume de vendas feitas exclusivamente por canais digitais em comparação com a Black Friday do ano passado.

“Em 2020, mais do que em qualquer outra edição, a Black Friday deverá expor a diferença de desempenho entre as lojas físicas e as lojas online”, afirma o presidente da CNC, José Roberto Tadros.

Para ele, o ecommerce permite que o consumidor consiga comparar preços em diferentes lojas com mais facilidade, aumentando o apelo das promoções.

Nas lojas físicas, o avanço no volume de vendas deverá de 1,1% na comparação com o mesmo período do ano passado.

A CNC projeta faturamento total de R\$ 3,74 bilhões, aumento nominal de 6% em relação ao ano passado. Em 2019, entraram R\$ 3,53 bilhões no caixa das

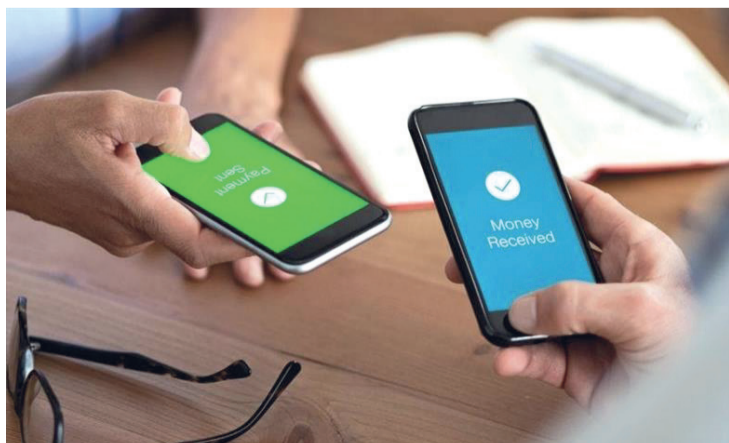
lojas que participaram da ação de liquidações.

O destaque deste ano em vendas deverá ser do segmento de eletroeletrônicos e utilidades domésticas. A confederação calcula uma movimentação de R\$ 1,022 bilhão. Logo atrás estão hipermercados e supermercados (R\$ 916,9 milhões) e móveis e eletrodomésticos (R\$ 853,4 milhões).

Comércio automotivo, lojas de materiais de construção e estabelecimentos como postos de combustíveis e de venda de lubrificantes são alguns que seguem fora da Black Friday e, segundo a CNC, não registram variações significativas de faturamento ao longo do mês de novembro.

Fernanda Brigatti/Folhapress

## Bancos e fintechs brigam por chaves Pix e oferecem até sorteio de R\$ 1 milhão



Bancos e fintechs estão disputando as informações de clientes em cadastros de chaves Pix. Para atrair os usuários, as instituições chegam a oferecer cupons para concorrer a até R\$ 1 milhão. A nova solução de transferências e pagamento foi lançada na segunda-feira (16).

A disputa acontece porque há um limite de chaves que podem ser cadastradas para cada pessoa. Se um cliente inserir o CPF no Banco do Brasil, por exemplo, a chave se torna exclusiva da instituição, e ele não poderá utilizá-la para receber trans-

## Confiança do empresário do comércio sobe 4,1% em novembro, diz CNC

O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) teve alta de 4,1% na passagem de outubro para novembro deste ano, segundo dados divulgados ontem (19) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC). Apesar disso, a confiança recuou 11,9% na comparação com novembro do ano passado.

Na passagem de outubro para novembro, a principal responsável pelo aumento da

confiança foi a avaliação sobre as condições atuais, que subiu 10,4%. A avaliação sobre a economia foi o componente com maior alta: 11,3%.

As expectativas do empresário do comércio cresceram 1,3%. Já as intenções de investimentos subiram 3,9%.

Na comparação com novembro de 2019, houve quedas de 19,3% nas condições atuais, de 7,3% nas expectativas e de 12,1% nas intenções de investimentos.

Victor Abdala/ABR



ferências por outro banco, no caso de ter mais de uma conta.

Cada cliente pode ter até cinco chaves para cada conta da qual for titular.

A bolada de R\$ 1 milhão é oferecida pelo Santander, que vai sortear dois prêmios nesse valor -um para conta de pessoa física, outro para pessoa jurídica. Para concorrer não basta cadastrar a chave, precisa também realizar transações Pix pelo banco.

No Banco do Brasil, os prêmios vão a até R\$ 100 mil para cada chave cadastrada. No total, a instituição vai sortear R\$ 700 mil divididos em 237 prêmios. No Itaú, a cada

chave o cliente recebe R\$ 5 e, para cada transferência acima deste valor, outros R\$ 5.

Fintechs também entraram na briga. O Nubank lançou uma promoção para clientes que podem concorrer a R\$ 20 mil reais. Em um segundo momento da promoção, cada transferência feita por Pix dá ao cliente o direito a concorrer a R\$ 50 mil.

Outras promoções envolvem programas de pontos, como no caso do C6 Bank. Quem cadastrar número de celular ou CPF como chave na instituição financeira recebe 500 pontos no programa de fidelidade.

Beatriz Montesanti/Folhapress

## Política

### Bolsonaro vira alvo, e Covas e Boulos lidam com aliados incômodos



Após a derrota de seu candidato no primeiro turno da eleição para a Prefeitura de São Paulo, o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) ganhou espaço nesta quarta-feira (18) em falas de Bruno Covas (PSDB) e Guilherme Boulos (PSOL), que disputam o segundo turno.

O tucano, que busca a reeleição, tentou se desvincular do presidente após receber apoio de Celso Russomanno (Republicanos), que teve Bolsonaro como garoto-propaganda e terminou em quarto lugar. O titular do Planalto é adversário do governador João Doria (PSDB), avalista de Covas.

O líder de movimentos de moradia, por sua vez, usou

a aliança para atacar o rival, dizendo que a parceria entre Covas e Russomanno é uma repetição da dobradinha “BolsoDoria”, usada pelo governador na eleição estadual de 2018.

Ao mesmo tempo que ataca o aliado do tucano, Boulos vem sendo questionado por apoios que conquistou, sobretudo o do ex-presidente Lula (PT). Nesta quarta, sua campanha também recebeu as adesões do PDT e da Rede.

Em ato no Jardim Ângela (zona sul), Covas reagiu às críticas de que estaria se aproximando de Bolsonaro. Nos últimos dias, fotos dele ao lado do presidente circularam em redes sociais difundidas por apoiadores de Boulos.

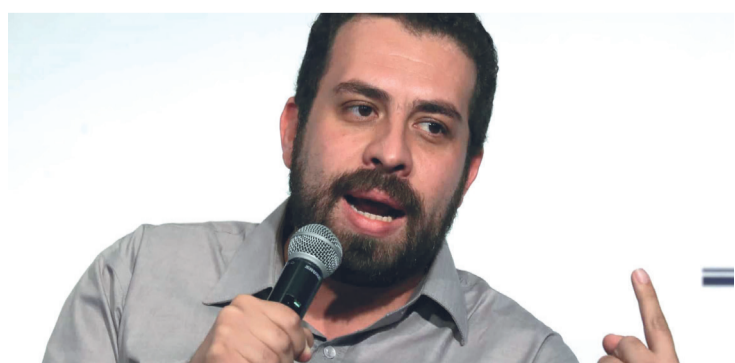
As imagens têm sido usadas para desconstruir a imagem de moderado que Covas busca vender. Já a campanha do PSDB tenta colar no candidato do PSOL a pecha de radical.

“Não sou biruta de aeroporto para mudar conforme a orientação de vento”, disse o tucano. “Sou o mesmo Bruno fora da campanha, no primeiro turno, no segundo. Anulei meu voto na eleição presidencial.”

Covas afirmou ter se posicionado contra ações do presidente em vários momentos, como quando disse que vetaria mudanças em livros didáticos que significassem revisionismo da ditadura militar no Brasil (1964-1985).

Arthur Rodrigues/Folhapress

### Boulos afirma que declaração sobre Previdência foi tirada de contexto



Em vídeo divulgado nas redes sociais, Guilherme Boulos (PSOL) afirmou que não defende a realização de mais concursos públicos para sanar o déficit da Previdência municipal e que sua declaração em sabatina do jornal O Estado de S. Paulo foi tirada de contexto.

“A maneira como me expressei e tirada do contexto da pergunta pode ter levado a crer nisso, o que não é minha posição”, disse.

No vídeo, o candidato afirma que respondeu a uma pergunta sobre concursos públicos em uma situação

### PSB quer apoiar Boulos, mas Márcio França resiste e relembra 2018

O presidente do PSB, Carlos Siqueira, e o ex-governador Márcio França (PSB) terão uma reunião na noite desta quinta-feira (19) para definir qual será o posicionamento do partido em relação ao segundo turno em São Paulo. Eles deverão anunciar uma posição após o encontro.

A cúpula do partido pende para o apoio a Guilherme Boulos (PSOL), em nome de uma união das siglas de esquerda. Siqueira, inclusive, já conversou com o candidato e com sua vice, Luiza Erundina (PSOL), que foi do PSB.

O argumento da sigla é que o partido deve se somar ao espectro da esquerda, apesar das diferenças, como fez em Porto Alegre, e distante de João Doria (PSDB).

Por outro lado, França resiste ao lembrar do segundo turno de 2018, quando disputou o governo de São Paulo contra Doria e não recebeu o apoio do PSOL.

Uma possibilidade colocada na mesa é a de que o partido apoie a chapa de Boulos sem o envolvimento de França, que se distanciaria do pleito. No entanto, o partido prefere que o ex-governador se engaje na disputa.

Camilla Mattoso/Folhapress



de déficit da Previdência. “Sabe por que a Previdência do serviço público se torna deficitária? Porque não se faz concursos. Para a Previdência se equilibrar, você tem que ter gente contribuindo, não só gente recebendo”, disse Boulos.

“Então você tem mais gente se aposentando, virando inativo para receber na Previdência, e, como não se faz concurso, você tem menos gente contribuindo para a Previdência pública. Fazer concurso é uma forma de arrecadar mais para a Previdência pública e equilibrar a conta com os inativos”, com-

pletou, na ocasião da sabatina.

Segundo ele, o argumento, na verdade, é que não faz sentido do ponto de vista contábil usar o déficit para não realizar concursos, pois os servidores passariam a contribuir também.

“Eu não defendo que a forma de equilibrar a Previdência seja através de novas contratações”, garantiu, em vídeos nas redes sociais.

Boulos disse ainda esperar que o debate no segundo turno das eleições em São Paulo seja feito sem sensacionalismo e distorções.

Cristina Camargo/Folhapress

## Cade autoriza venda da Liquigás



A venda da Liquigás, subsidiária da Petrobras e líder no mercado nacional de distribuição de gás de cozinha, foi autorizada nesta quarta-feira (18) pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade). O negócio abrange três operações distintas envolvendo as empresas Copagaz, Itaúsa, Nacional Gás Butano (NGB) e Fogás. O aval foi condicionado à assinatura de um acordo em controle de concentrações (ACC).

Segundo o conselheiro Mauricio Oscar Bandeira Maia, relator do caso, a operação foi notificada ao Cade no modelo fix-it-first. “Ou seja, uma operação que, antecipando a análise concorrencial do órgão regulador, já apresenta remédio embutido com o objetivo de sanar eventuais problemas concorrenciais

identificados”, esclareceu.

Nesse sentido, as empresas informaram ao Cade que a Copagaz passará a ser a nova controladora da Liquigás, junto com a Itaúsa – que detém de 45% a 49,99% do capital social e votante da Copagaz.

Já a participação da NGB e da Fogás no negócio, segundo as requerentes, tem como objetivo solucionar possíveis preocupações concorrenciais observadas em alguns estados brasileiros, conforme critérios estabelecidos pelo Cade no julgamento da venda da Liquigás para a Ultragaz, vetada pelo órgão antitruste em 2018.

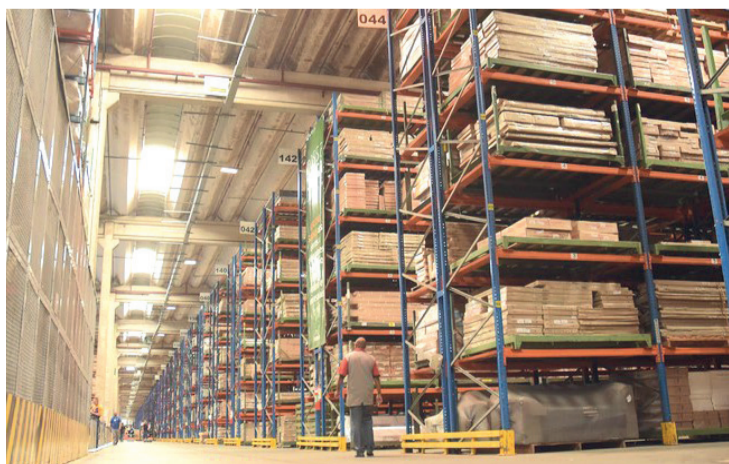
De acordo com o Cade, a operação principal refere-se à aquisição da Liquigás de forma conjunta pela Copagaz/Itaúsa e pela NGB. Dela derivam outras duas secundárias, que visam minimizar os impactos concorrenciais resul-

tantes da união da NGB e da Liquigás, que estão entre as quatro principais distribuidoras de GLP (gás de cozinha) do país, mais um agente intermediário, que é a Copagaz.

Além de se tornarem acionistas da Liquigás, a Copagaz e a NGB participam inicialmente de outra operação, que compreende a constituição da empresa NewCo 1. A empresa será composta por ativos da Liquigás e da Copagaz, a serem transferidos para a NGB. Após essa etapa, a NGB será desvinculada da composição societária da Liquigás. As unidades que representam os ativos transferidos estão localizadas nos estados de São Paulo, do Paraná, de Santa Catarina, do Rio Grande do Sul, de Goiás, do Distrito Federal, da Bahia, de Minas Gerais, do Rio de Janeiro e de Mato Grosso do Sul.

ABR

## Estoques da indústria continuam abaixo do desejado, aponta CNI



Apesar de seguidas altas na produção industrial, os estoques do setor continuam em queda e abaixo do desejado pela indústria. É o que constatou relatório de sondagem sobre o mês de outubro divulgado pela CNI (Confederação Nacional da Indústria) nesta quinta-feira (19).

Segundo a CNI, o índice de evolução do nível de estoques ficou em 45,5 pontos no mês de outubro, pouco superior a setembro, mas ainda abaixo dos 50 pontos. O índice de nível de estoque efetivo em relação ao planejado ficou recuou de 43,4 para 43,3.

Valores acima dos 50 pontos indicam crescimento

## Emprego cresce na indústria com atividade do setor aquecida

A atividade e as contratações na indústria tiveram nova alta em outubro. Segundo a Sondagem Industrial, divulgada nesta quinta-feira (19) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), a produção industrial aumentou pelo quinto mês consecutivo. O índice de evolução da produção atingiu 58,3 pontos no mês passado. Já o emprego cresceu pelo terceiro mês seguido: o índice de evolução do número de empregados ficou em 54,9 pontos. Os índices variam de zero a cem e indicadores acima dos 50 pontos sinalizam aumento da produção e do emprego em relação ao mês anterior.

A utilização da capacidade instalada (UCI) média teve alta pelo sexto mês consecutivo e ficou em 74% em

outubro, dois pontos percentuais acima do registrado em setembro. A Sondagem revela ainda que a UCI foi maior do que o usual para o mês de outubro, pois o índice de UCI efetivo em relação ao usual ficou acima da linha divisória de 50 pontos, ao atingir 51,1 pontos.

Mesmo com as seguidas altas na produção, os estoques continuaram em queda e abaixo do desejado pela indústria. Enquanto o indicador de nível de estoques marcou 45,5 pontos, o de estoque efetivo ficou em 43,4 pontos, ambos abaixo dos 50 pontos. “Os estoques baixos sinalizam uma necessidade de continuar um nível de produção mais forte”, destaca o gerente de Análise Econômica da CNI, Marcelo Azevedo.

Portal da Indústria



do nível de estoques ou estoques efetivo acima do desejado. Pontuações abaixo desse patamar indicam, por outro lado, nível de estoques insatisfatório.

A variação indica diminuição dos estoques de produtos finais em outubro. O resultado refletiu crescimento das vendas acima da produção, de acordo com o relatório.

De acordo com o documento, as expectativas dos empresários também recuaram pelo segundo mês consecutivo, apesar de ainda estarem no campo positivo, com maior intenção para investir em 2020.

“Possivelmente, trata-se de uma acomodação após a

rápida recuperação dos efeitos da pandemia”, avalia a confederação.

Apesar da retração nas expectativas, a CNI afirma que os índices estão acima das médias históricas e indicam que os empresários seguem bastante otimistas em relação aos próximos seis meses.

As expectativas quanto a demanda recuaram 1,8 ponto, embora ainda permaneçam positivas (59,8 pontos). Também foi observada retração de 2 pontos nas expectativas quanto a compras de matérias primas, problema que o setor vem enfrentando nos últimos meses.

Diego Garcia/Folhapress

## Tecnologia

### Apple corta pela metade taxa de AppStore para pequenos negócios



Quem desenvolve um aplicativo e o coloca à disposição de seus clientes na loja da AppStore, disponível em todos os iPhones do mundo, muitas vezes é pego de surpresa ao saber que terá que deixar 30% do valor do que for vendido por este canal para a Apple. A taxa é tão elevada que motivou uma das grandes brigas judiciais deste ano quando a Epic Games, dona do game Fortnite, abriu um processo contra a Apple, nos Estados Unidos, depois de ter seus jogos banidos da loja de aplicativos supostamente por tentar burlar o sistema de cobrança da AppStore. Até outras BigTechs questionaram a empresa. O Facebook chegou a fazer um comunicado durante a pandemia acusando-a

de se negar a zerar a taxa para um programa que ajudaria os pequenos negócios. Mas agora, a Apple diz que quer ajudar as pequenas empresas e anunciou nesta quarta-feira, 18, que vai cortar pela metade a taxa para quem fatura até 1 milhão de dólares por meio da loja. A novidade valerá no mundo todo, inclusive no Brasil, a partir de janeiro de 2021. A Apple, entretanto, não informou qual é a taxa de câmbio no Brasil.

Apesar de ser um corte significativo, ainda assim a taxa será de 15%. Para a Apple, não vai significar uma perda de receita expressiva. Os aplicativos que faturam até 1 milhão de dólares respondem por apenas 5% do faturamento da loja de aplicativos da Apple, segundo a

consultoria americana Sensor Tower, apesar de representarem mais de 95% dos aplicativos disponíveis. A empresa não abre o quanto fatura exatamente com a AppStore, mas analistas estima que no ano fiscal de 2020 tenha sido algo em torno de 20 bilhões de dólares. No balanço da empresa, as receitas com a AppStore estão numa linha chamada serviços que consolida também o faturamento com propaganda e serviços de nuvem. Na linha serviços, a Apple faturou 53 bilhões de dólares no ano fiscal de 2020, que terminou em setembro. É a segunda maior linha de receitas da Apple, só perdendo para as vendas do iPhone que somaram mais de 137 bilhões de dólares.

Veja

### Twitter e Facebook ouvem duras críticas de senadores por conduta das redes durante as eleições nos EUA



O Facebook e o Twitter defenderam a forma como lidaram com a desinformação nas eleições dos Estados Unidos durante uma audiência acalorada diante do Congresso nesta terça-feira (17), na qual as plataformas foram acusadas de serem “editores finais” das notícias políticas, entre outras críticas.

A audiência, a segunda em menos de um mês, ocorreu em meio às pressões sobre as redes sociais, tanto da esquerda quanto da direita, por sua gestão dos conteúdos políticos durante a árdua campanha presidencial americana.

O chefe do Facebook, Mark Zuckerberg, e o presidente-executivo do Twitter, Jack Dorsey, deram seus de-

### Jogar videogame pode trazer benefício ao bem-estar mental, aponta estudo

Jogar videogame pode ser benéfico para a saúde mental, afirma um grupo de pesquisadores da Universidade de Oxford em um estudo publicado nesta segunda-feira (16), baseado nos jogos “Animal Crossing” da Nintendo e “Plants vs. Zombies” da Electronic Arts. “Ao contrário dos temores generalizados de que muito tempo gasto jogando videogame pode gerar vício e prejudique a saúde mental, encontramos uma pequena correlação entre jogos e bem-estar”, afirmam os autores da pesquisa.

“Nossos resultados são a favor da ideia de que os jogos online oferecem uma alternativa satisfatória aos encontros frente a frente neste momento excepcional” de contatos restritos por causa da pandemia do novo coronavírus, afirma

Matti Vuorre, um dos autores do estudo, à agência AFP.

Os videogames, especialmente os jogos online, são frequentemente acusados de afetar a saúde psicológica dos jogadores.

Estudos anteriores criticaram o efeito dos períodos excessivamente longos de jogo nos mais jovens.

Desde 2018, a Organização Mundial da Saúde (OMS) classificou o vício em videogames como uma doença psicológica, “uma decisão criticada por muitos pesquisadores”, segundo Vuorre.

Ao contrário de estudos anteriores baseados em autoavaliações de tempo realizadas com os jogadores, os pesquisadores de Oxford usaram dados das conexões virtuais fornecidas pelos desenvolvedores.

G1



poimentos de forma remota na sessão sobre a “censura e supressão de artigos de notícias” e o “tratamento das eleições de 2020” pelas plataformas, de acordo com as propostas dos senadores.

O senador republicano Lindsey Graham, que preside a audiência do Comitê Judiciário, alertou ambos sobre a necessidade de novos regulamentos para garantir que as principais plataformas sejam responsabilizadas pelas decisões de remover, filtrar ou permitir que conteúdos permaneçam online.

“Parece que vocês são os editores finais”, disse ele, na abertura, enquanto questionava as decisões de ambas as redes de limitar a distribuição de um artigo do “New York

Post” sobre uma má conduta envolvendo o filho do presidente eleito, Joe Biden, durante a campanha.

“Quando há empresas que têm o poder dos governos (e) têm muito mais poder do que a mídia tradicional, alguém tem que ceder”, declarou o senador.

Graham disse que a lei conhecida como Seção 230, que confere imunidade a serviços online quando se trata de conteúdo postado por terceiros, “precisa ser alterada”.

Dorsey e Zuckerberg disseram que estavam abertos à reforma da Seção 230 e ressaltaram seus esforços para conter a desinformação durante a campanha eleitoral.

G1



## Negócios

### Pão de Açúcar venderá serviços a lojistas em marketplace em 2021



O Grupo Pão de Açúcar (GPA) começará a vender serviços logísticos para lojistas de seu marketplace (shopping virtual), aberto neste mês, no primeiro trimestre de 2021, disse nesta quarta-feira (18) o presidente de seu braço de varejo, Jorge Faiçal. Além disso, o GPA lançará uma carteira digital, ainda sem data.

Segundo Faiçal, as novidades são uma forma de a empresa explorar melhor os seus ativos já instalados, monetizando por meio de acordos com vendedores de sua plataforma. A companhia informa que não fará a venda de eletrônicos em sua plataforma neste momento, concentrando-se em alimen-

tos, bebidas, itens de higiene, beleza e bazar, entre outros.

Faiçal disse que o braço digital do GPA opera no positivo e deve buscar manter a rentabilidade. Sobre isso, ele mencionou que a margem de lucro antes de juros, impostos, amortização e depreciação (Ebitda) ajustada (sem contar outras despesas e receitas da empresa) está em 8% no GPA Alimentar no terceiro trimestre. No digital, disse que o índice está acima disso.

A operação na venda de eletrônicos tem concorrência mais forte no país hoje, com maior pressão nas margens das empresas.

A diretoria ainda informou que estuda a monetização de dados para ações de

mídia em sua plataforma digital e avalia a abertura de sua loja virtual em marketplaces de outras empresas. “Não temos decisão, mas não temos preconceito, é uma possibilidade”, disse Faiçal.

Rodrigo Pimentel, diretor de comércio eletrônico, também informou que quer adicionar cerca de 30 mil itens no seu marketplace em três meses e projeta adicionar cerca de 400 mil itens no seu marketplace em um ano.

A empresa ainda está em negociação com 170 lojistas em para que operem em seu marketplace. “Não teremos milhões de ‘sellers’ no ano que vem, mas nossa ideia são centenas de milhares, e de redes grandes”, disse Faiçal.

### BTG acerta parceria com Signal Capital e reforça atuação em private equity

O BTG Pactual, maior banco de investimento da América Latina, anunciou nesta quarta-feira, 18, uma parceria com a Signal Capital para distribuir fundos da gestora, especializada em private equity e investimentos alternativos, em sua plataforma aberta de produtos.

A Signal é especializada em três áreas: fundos de fundos de private equity, investimentos diretos por meio de co-investimentos com outros gestores e soluções de liquidez para gestores e investidores.

“Há muitas oportunidades em private equity e investimentos alternativos. Acreditamos muito na estratégia, na equipe e no modelo da Signal Capital, que chega à nossa plataforma para reforçar e complementar nosso posicio-

namento nestes segmentos”, afirma Eduardo Guardia, CEO da BTG Pactual Asset Management, a gestora do BTG.

A Signal, fundada a partir da aquisição da operação da gestora americana Hamilton Lane no Brasil, já captou e investiu dois fundos de fundos de private equity, que acumulam mais de 380 milhões de reais em compromisso de investidores.

“Estamos entusiasmados com esta parceria, que traz a solidez, robustez e modernidade de uma das principais instituições financeiras do mundo. Ao nos aliarmos ao BTG, poderemos desenvolver ainda mais estratégias e criar cada vez mais valor para os investidores”, afirma Ricardo Fernandez, fundador da Signal Capital.

Exame



### Banco Inter e BMG selam parceria para impulsionar maquininhas da Granito



O Banco Inter, de Rubens Menin, e o BMG, presidido por Ana Karina Bortoni Dias, fecharam, na noite desta terça-feira, 17, um acordo de joint-venture para impulsionar suas maquininhas. O meio de pagamentos, até então chamado BMG Granito, pois tinha 75% do capital da BMG, agora será chamada apenas de Granito. A decisão ocorre três meses depois de o Banco BMG ter aumentado sua participação na empresa. Agora, pela nova composição, o BMG e o Inter passam a ter 45% cada um, enquanto os sócios fundadores, Rodrigo Luiz Teixeira e Roberto Masotti, terão os 10% restantes.

A novidade traz algumas mudanças. Enquanto Teixeira e Masotti permanecem como CEO e COO, respectivamente, os bancos ficam responsáveis pela direção financeira. Porém, o canal de vendas Granito continuará a executar a estratégia de vendas presencial através de consultores com a exclusividade do domicílio bancário para o BMG. “Seguiremos ampliando nossa estratégia de negócios atual com expansão via consultores. Além da nossa atuação presencial, também daremos sequência ao modelo ‘figital’ (físico + digital) com abertura de contas, produtos bancários via banco digital BMG e novas soluções. Com

a entrada do Inter, abrimos uma nova avenida de crescimento num meio puramente digital com os clientes e com a forma de atuação digital do Inter”, conta Rodrigo Luiz Teixeira, CEO da Granito.

Fundada em 2015, a Granito é a primeira adquirente com tecnologia própria de ponta a ponta do mercado. Sempre voltada para o desenvolvimento de produtos customizados aos clientes, a empresa, atualmente, trabalha em mais de 100 cidades com equipe própria, com cerca de 45 filiais regionais, e conta com mais de 27 mil clientes e 27 milhões de compras aprovadas.

Veja